

Fernando Pessoa

Quase anónima sorrís

Quase anónima sorrís
E o sol doura o teu cabelo.
Porque é que, pra ser feliz,
É preciso não sabê-lo?

23-9-1932

Poesias Inéditas (1930-1935). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 101.